



## CASOS DESCARTADOS

118.212

## CASOS SUSPEITOS

145.355

## CASOS CONFIRMADOS

58.794

## ÓBITOS

2.370

## LETALIDADE

4,04%

TAXA R<sub>t</sub>

0,73%

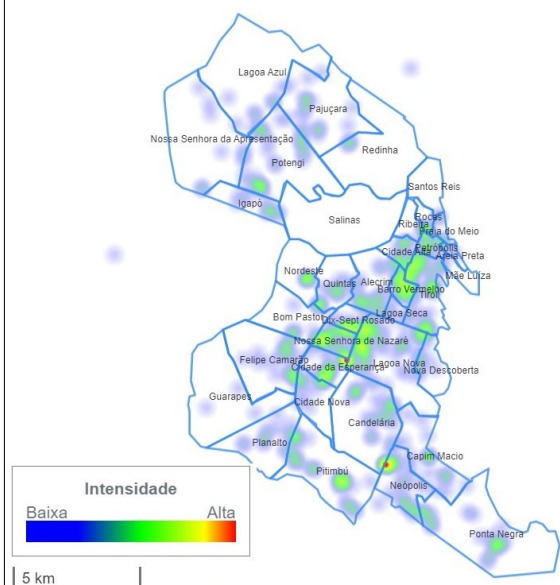
## DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- ◆ Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).
- ◆ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação.
- ◆ No Brasil, no dia 26/02/2020 foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 12/03/2020, em uma paciente do sexo feminino, jovem (24), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que a jovem, nesse período de infecção teve contato próximo com cerca de 21 pessoas, que passaram a ser imediatamente monitoradas.
- ◆ Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites. A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS (COVID-2019) EM NATAL

A distribuição da covid-19 é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 29/05/2021 foram notificados 322.361 casos de covid-19 (Fonte: SALUS) sendo destes, 145.355 prováveis, 58.794 confirmados e 118.212 descartados, com uma prevalência de 6.650/100 mil habitantes de casos confirmados e uma letalidade de 4,04%. O mapa de cluster com os casos confirmados da covid-19 em Natal, nas últimas duas semanas (15/05/2021 a 29/05/2021), que indica a ocorrência de casos em uma área média, revela que ainda é perceptível regiões com número de casos mais elevados que outras. As áreas com os maiores índices de detecção de covid-19, estão distribuídas das seguintes formas: uma área com alta concentração de clusters na região sul e outra na região oeste.

Mapa I: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, no Município de Natal.



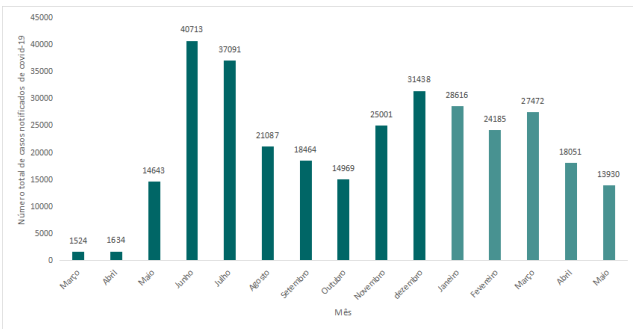
Fonte: SALUS (2021).

## Nesta edição:



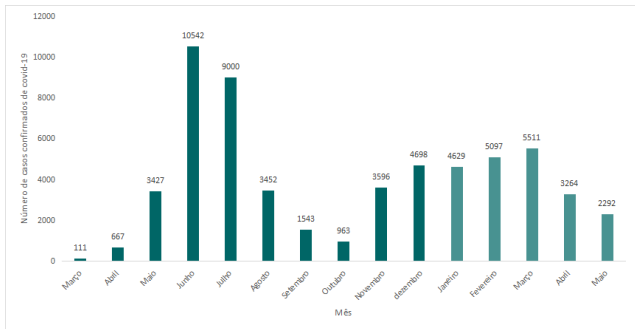
Em relação aos registros da covid-19 em junho de 2020, quando foi notificado o maior número de casos confirmados, constatou-se uma queda entre os meses de julho e outubro, evidenciando um crescimento significativo a partir do mês de novembro, sustentado nos meses seguintes esse perfil, figura I e II respectivamente. Os meses de abril e maio vem apresentando uma tendência a redução de casos. Em Natal a faixa etária mais acometida foi entre 20 e 39 anos, principalmente no sexo feminino, figura III. Quando analisada a raça, a parda é predominante (48,96%), seguida da branca (37,09%) e amarela (9,97%), figura IV. A figura V, mostra que no mês de Março 2021 ocorreu o maior número de óbitos registrados, com uma relevante queda nos meses de abril e maio. A proporção de óbitos de covid-19, revela que a população idosa ainda é a mais atingida, 71,05%. Com expressivo aumento no número de óbitos de pessoas entre 40 e 59 anos. Quanto ao sexo não houve grandes disparidades, figura VI.

Figura I: Distribuição dos registros totais de covid-19 por mês, Natal.



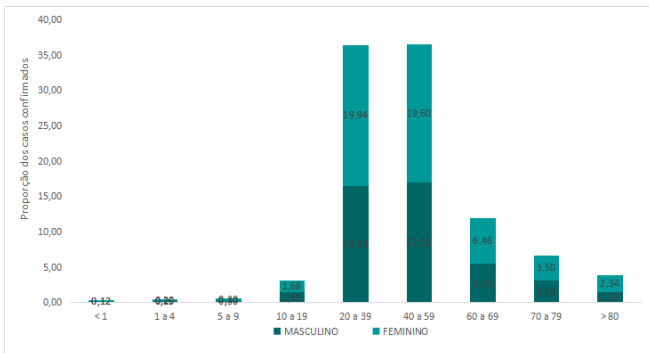
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura II: Distribuição dos registros confirmados de covid-19 por mês



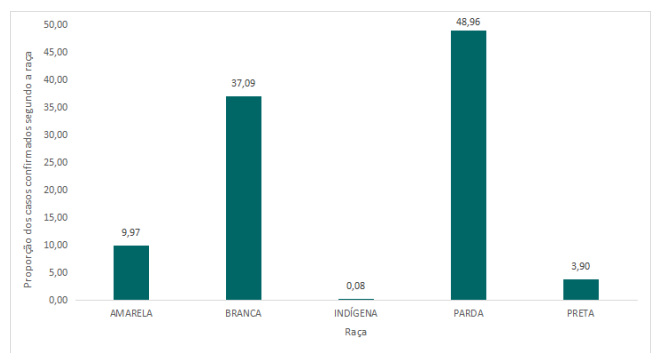
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura III: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



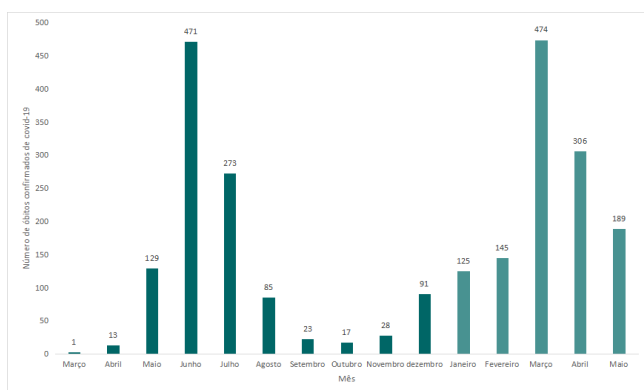
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura IV: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por raça, em Natal.



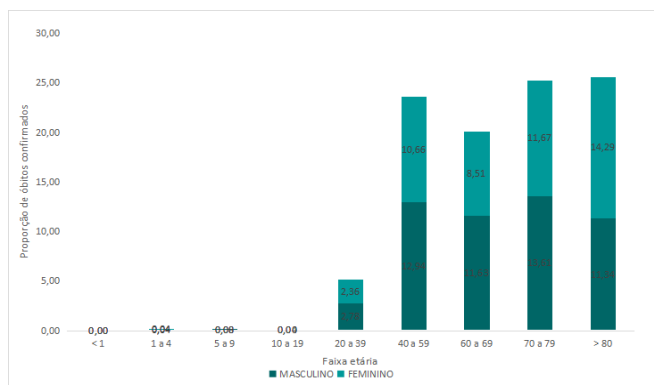
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura V: Distribuição dos óbitos confirmados de covid-19 por mês do óbito em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura VI: Proporção dos casos óbitos de covid-19 por sexo e faixa etária



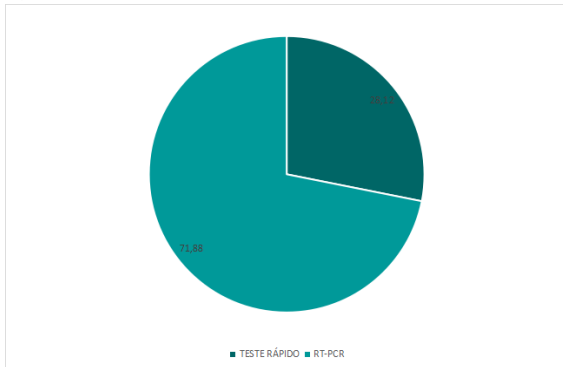
Fonte: DVS/SVE (2021).



**Em Natal, 8,3% dos casos confirmados são profissionais de saúde.**

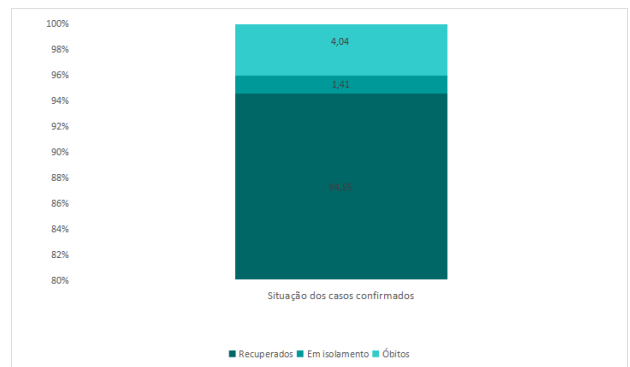
Na figura VII, referente aos testes de detecção, a técnica de RT-PCR, é a mais utilizada com 71,88% dos testes para diagnóstico, seguida do teste rápido (TR) com 28,12%. Segundo o monitoramento realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde, 94,55% dos casos confirmados com covid-19 estão recuperados, 1,41% está em isolamento e 4,04% faleceram (figura VIII). A figura X, indica que 66,67% dos casos confirmados em pessoas com morbidades, são diabéticas. A figura XI, que trata da proporção de ocupação dos leitos na atenção especializada, indica a ocupação de internados confirmados com covid-19.

Figura VII: Proporção dos casos confirmados, segundo o tipo de teste diagnóstico.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura VIII: Situação dos casos confirmados com COVID-19 em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura IX: Óbitos confirmados COVID-19 por semana epidemiológica

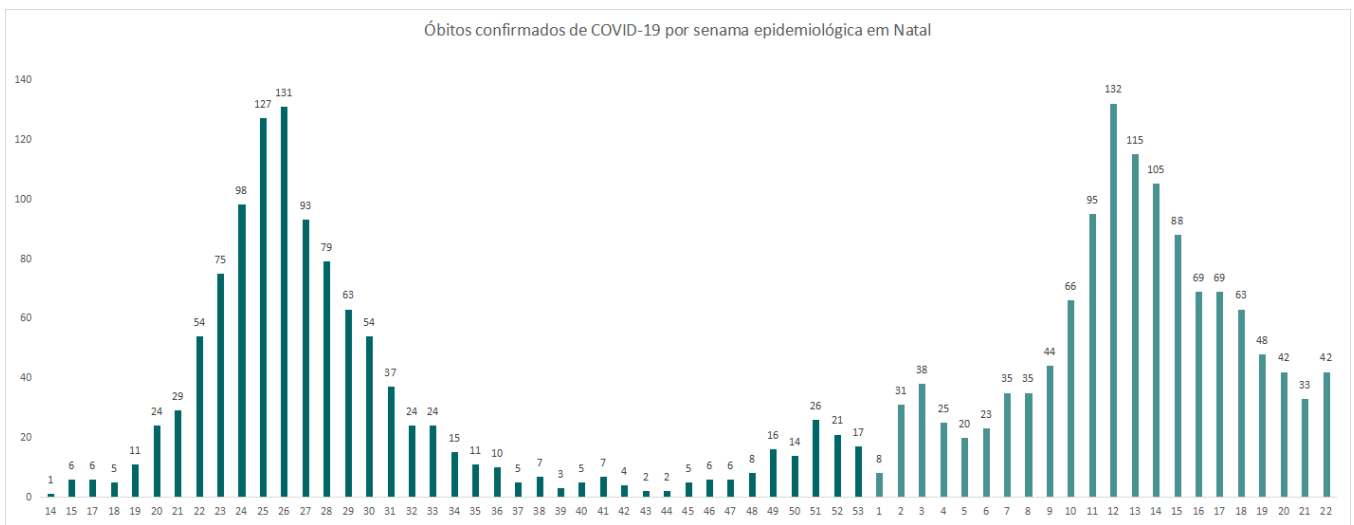
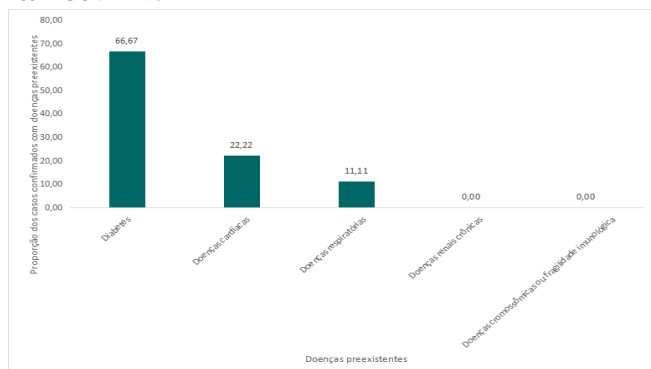
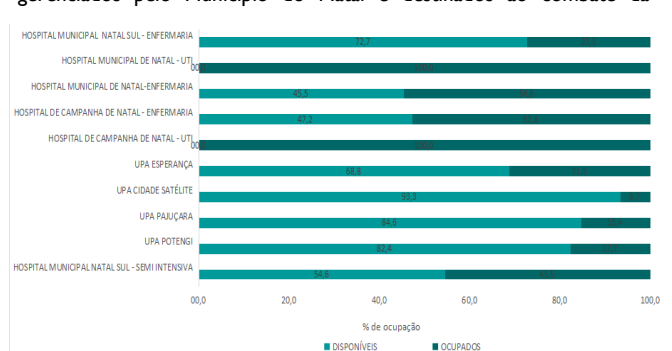


Figura X: Proporção de doenças preexistentes nos casos confirmados com COVID-19.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura XI: Proporção de ocupação dos leitos, com atenção especializada, gerenciados pelo Município do Natal e destinados ao combate da



Fonte: DAE (2021).

Álvaro Costa Dias

**Prefeito**

George Antunes de Oliveira

**Secretário Municipal de Saúde**

Rayanne Araujo costa

**Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde**

Juliana Bruna de Araújo

**Direção do Departamento de Vigilância em Saúde**

Aline Katarine Marques Delgado

**Coordenação da Vigilância Epidemiológica**

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

**Coordenação do Núcleo de Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde**

**Elaboração:**

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

**Coordenação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde**

**Este Boletim está na Web!**

**Acesse**

**As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!**